

CRECHE E CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

“ANA MARIA JAVOUHEY”

CNPJ - 51.833.259/0001-54

Rua Dorival Rodrigues de Barros, nº 280 – Lucélia /São Paulo- CEP.17780-000 Fone 3551-1886

PLANO DE

TRABALHO

2022

INTRODUÇÃO

A Creche e Centro de Orientação Familiar “Ana Maria Javouhey” é uma instituição Educativa, Filantrópica, fundada em 1966, e orientada, desde então pelas Irmãs de São José de Cluny que, seguindo a linha do pensamento de sua fundadora ANA MARIA JAVOUHEY (1779-1851), fundamentam a sua ação educativa nos princípios do humanismo cristão e nos valores do Evangelho.

Nesta mesma linha de pensamento, compartilhada pela Diretoria da Entidade e pelos que nela trabalham, no serviço junto às famílias e as crianças, todos procuram o que possa contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso de cada uma das crianças e de suas famílias.

O projeto Educativo da Creche e Centro de Orientação Familiar, busca, assim contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, recordando que, a nossa antropologia, a nossa visão e a nossa meta de educação, vai mais além do que um simples humanismo.

Convictos de que cada criança é um ser bio-psico-social e espiritual, só uma educação que se interesse pela pessoa na sua totalidade pode ser alvo da nossa ação educativa.

Queremos educar e formar não somente para o conhecimento, mas para o desenvolvimento de personalidades maduras e equilibradas, que num mundo de desafios possam fazer a diferença, para uma sociedade mais justa, humana e fraterna. Neste sentido, desejamos não descuidar nenhuma das vertentes da educação e da pessoa humana.

Na linha do nosso pensamento, como afirmava Paulo Freire, “a nossa escola não deve apenas formar a cabeça das crianças. A organização coletiva é importante também para garantir que cada pessoa se desenvolva como um todo. As nossas crianças precisam aprender a cuidar do corpo e da saúde, a cultivar e a expressar seus afetos em cada gesto, a descobrir o sentido pleno da VIDA em todas as suas manifestações. As nossas crianças necessitam de valores que formem o seu caráter de um jeito diferente daquele que a mídia, na sua maioria, tenta formar. Precisam aprender a não perder a sensibilidade e a ternura de quem descobriu e compreendeu o outro. Mas também aprender a se indignar profundamente com qualquer injustiça cometida contra qualquer pessoa em qualquer parte do mundo.

Para nós, como para ANA MARIA JAVOUHEY, desde as primeiras etapas da vida da criança, “...é preciso dar-lhes uma educação que, elevando-a no seu próprio conceito, a faça desejar conquistar um dia o lugar que é chamada a ocupar na sociedade” (AMJ Carta 463, 8). Por isso, para ajudar a criança a desenvolver desde o princípio o gosto pelo Belo, pelo Bom e pelo Bem, Ana Maria Javouhey aconselhava: “Eduquem bem as crianças que os pais possam ficar contentes. As crianças não-de amar-nos e faremos delas pessoas segundo o coração de Deus”. (AMJ Carta 29, 1)

Educar e ajudar as famílias nessa tarefa, eis a meta e o objetivo último da ação educativa da nossa Instituição, fundamentada, como acima referimos, nas linhas gerais de pensamento da jovem missionária francesa, a Madre Javouhey.

VISÃO FILOSÓFICA RUMO À MATURIDADE:

Integradas à Educação Básica há apenas dez anos, as creches e pré escolas trabalham para ganhar qualidade, aliando o cuidado com a criança a atividades educativas.

Houve um tempo em que não existiam crianças no mundo. Apenas adultos em miniaturas. Foi só no século 17 que surgiu a ideia de infância: a sociedade começou a perceber que aqueles pequeninos seres tinham um jeito de pensar, ver e sentir característicos. Com a descoberta da infância nasceu, também, a preocupação com a Educação Infantil.

A criação de escolas para esse nível de ensino começou no século 18, com a Revolução Industrial. Na Europa, essas primeiras instituições tinham o propósito de cuidar dos filhos das operárias, e no Brasil não foi diferente. A inserção da mulher no mercado de trabalho fez surgir os primeiros estabelecimentos de Educação Infantil no país, no final do século 19. Eles eram filantrópicos até a década de 1920, quando se iniciou um movimento pela democratização do ensino.

Aos poucos, o poder público começou a assumir a responsabilidade por essa escola – que se consolidou com a Constituição de 1988: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade”. Assim os pequenos passaram a ser reconhecidos como cidadãos e ganharam o direito de ser atendidos em suas necessidades específicas para se desenvolverem.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, em 1996, a educação até os 6 anos ficou definida como a primeira etapa da Educação Básica. A Educação Infantil passou então a ser dividida em :creches – para crianças de até 3 anos ; e pré escola – de 4 á 6 anos. Essa divisão só foi alterada em Maio do ano de 2005, com a sanção presidencial á Lei Federal nº 11.114, que define que as crianças com 6 anos completos devem ser matriculadas no 1º ano do ensino fundamental. Dessa forma a Educação Infantil passou a atender crianças até 5 anos de idade.

A ESCOLA TODA É UM ESPAÇO EDUCATIVO

Nos últimos dez anos, a ideia de que a creche era um local em que as crianças ficavam apenas para serem cuidadas deu lugar a uma nova concepção. Hoje, mesmo os pais que têm tempo e condições financeiras de manter a criança em casa optam por enviá-la á escola desde cedo, por acreditar que é um espaço privilegiado de desenvolvimento e socialização, uma decisão acertada. A Educação Infantil, inicia o processo de escolarização nas crianças de modo lúdico, estimula a autonomia e promove o desenvolvimento dentro de um contexto integral, no qual o cuidar está inserido entre os objetivos

pedagógicos. “ O cotidiano é uma oportunidade de aprendizagem”. Até ir ao banheiro é uma sala de aula, onde se podem aprender conceitos de higiene e cuidados pessoais.

Todos os ambientes da escola, portanto, devem ser pensados para permitir uso pedagógico e a livre circulação dos alunos . “ a criança precisa de lugares amplos e pequenos, fechados e abertos, onde possa fazer suas explorações”.

Na educação infantil, os conteúdos pedagógicos devem ser desenvolvidos com base na vivência do aluno, suas relações afetivas, experiências de interação com o mundo, movimentos e brincadeiras que abarcam todos os outros aspectos.

A brincadeira é valorizada como uma das principais atividades da creche.

Para estimular a criança a brincar e promover o seu desenvolvimento, é preciso, propor novos temas , oferecer brinquedos , cenários e materiais variados. É necessário ainda, interagir, enriquecendo o universo cultural da criança.

Segundo o suíço **JEAN PIAGET (1896-1980)**, o processo de construção do conhecimento ocorre em etapas, que evoluem progressivamente por meio de estruturas de raciocínio que surgem com base em um mecanismo de adaptação do organismo a novas situações. É, portanto, pelas próprias experiências que a criança constrói seu conhecimento concepção que originou o famoso termo “ construtivismo”.

Com **HENRI WALLON (1878-1962)**, aprendemos a valorizar os espaços de sala de aula e a liberdade de movimento. Segundo o francês, é por meio das emoções que a criança se relaciona com o mundo e se desenvolve. E o aspecto emocional está intimamente ligado ao orgânico: altera os batimentos cardíacos, a respiração, a tensão muscular. Assim, a criança precisa de espaço para se movimentar, expressar suas emoções e relacionar-se efetivamente com o mundo.

LEV VYGOTSKY (1896-1934), ao interagir com os alunos , o russo defendeu uma teoria sociocultural do desenvolvimento: para ele, é nas relações pessoais que o ser humano se constrói; é por meio delas que o indivíduo internaliza os elementos da cultura. A aprendizagem impulsiona o desenvolvimento e, portanto, o professor tem o papel de interferir, propondo desafios, desencadeando avanços e estimulando a interação entre as crianças.

NA CRECHE:

ADAPTAÇÃO - é tudo novidade,

INTERAÇÃO – agir e conhecer,

IDENTIDADE – quem sou eu?

MOVIMENTO – meu corpo,

AGRESSIVIDADE – liberar as energias,

ARTES VISUAIS – grandes talentos,

MÚSICA - descobrir os sons,

E CUIDADOS SEGURANÇA – carinho e atenção

01 = IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME = Creche e Centro de Orientação Familiar “ANA MARIA JAVOUHEY”

Endereço: Rua Dorival Rodrigues de Barros nº 280 – Bairro: Vila Dalva

CEP 17780 000. Cidade: LUCÉLIA - SP

Telefone : 0xx 18 35511886

Fundação : 31/05/1961 - C.N.A.S. 28.996.025050/94-00

Certificado de Utilidade Publica federal : dec. n 50.517 de 02/05/61

Certificado de Utilidades para fins Filantrópicos : 44006003635/2000-49

Registro do Estatuto no Cartório de Registros n 3.098- livro A fl. 17 de 27/06/96

Inscrição Municipal do Conselho Criança de Assistência Social: 002/2000

Inscrição dos Direitos da criança e do Adolescente : 01/2000

MANTENEDORA: A própria entidade com apoio do FUNDEB;

CNPJ : 51.833.259/0001-54

Representante legal: JULIO CESAR MORO

DIRIGENTE: IRMÃ VERONICA LIMA ALVES

DIRETOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO: ANA LUCIA BOLDRINI TEIXEIRA

SUPERVISORA DE ENSINO: PATRICIA FLORES

ASSISTENTE SOCIAL DO MUNICÍPIO : MARISTELA ALTRÃO

DIRETORIA:

PRESIDENTE: SR. JULIO CESAR MORO

VICE-PRESIDENTE: SR. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS

1º SECRETÁRIO: IRACI OLIVEIRA DE SANTANA CALDEIRA

2º SECRETÁRIO: MARCOS CAMARGO NEUBAUER

1º TESOUREIRO: NELCI ELIZABETH SILVA

2º TESOUREIRO: THAIS REGINA DIZERÓ

CONSELHO FISCAL EFETIVO

1º MEMBRO: MANOEL MARQUES CALDEIRA

2º MEMBRO: DEBORA FERREIRA SANTOS DUARTE

3º MEMBRO: VINICIUS MARTINEZ PERNOMIAN

4º MEMBRO: DONIZETE RODRIGUES DA COSTA

5º MEMBRO: NEIDE DOS SANTOS PINOTTI

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

1º MEMBRO: LUIZ FERNANDO FLORÊNCIO DE DEUS BORGES

2º MEMBRO: NEUSA MITSUKO KUMOTO PERNOMIAN

3º MEMBRO: JOSÉ CARLOS SOARES

4º MEMBRO: JOÃO LUIS PERNOMIAN

5º MEMBRO: MARIA APARECIDA DA SILVA

DIRETOR PATRIMONIAL: WILLIAN FERNANDO DUARTE

DIRETOR JURIDICO: XISTO YOICHI YAMASAKI

COORDENADORA GERAL: IR. VERONICA LIMA ALVES

JUSTIFICATIVA

CARACTERÍSTICAS E EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO

Nossa Instituição está localizada em um bairro, onde a maior parte das famílias necessita do atendimento em Instituição Assistencial, sendo esta necessidade devido, a situação sócio-econômica das mesmas.

A maioria das mães trabalha como mensalistas e/ou diaristas, tendo em média uma renda de um a dois salários mínimos e meio por família, tornando-se a Instituição um lugar seguro e educativo, onde a criança pode permanecer enquanto a mãe trabalha. As profissões dos pais variam entre pedreiros, serventes, lavradores, vendedores em estabelecimentos comerciais e autônomos, e funcionários de usinas da região.

Algumas das crianças atendidas pela Instituição apresentam um déficit no seu desenvolvimento, devido a pouca estimulação motora e de linguagem, contato afetivo e social, o que implica diretamente no aspecto cognitivo e intelectual, devido os pais terem pouco tempo de contato com seus filhos, falta de informação e grau de escolaridade.

Quanto à religião 66% dos atendidos são católicos e 32% são evangélicos, e 2% sem religião.

No tocante à moradia, a maioria, sendo 68%, moram em casa própria, 12% em casas cedidas e 20% em residências alugadas no valor aproximado de R\$ 300,00 à R\$600,00 mensal. Quanto ao modelo de família atendida, parte dos pais são casados tendo uma relação estável, parte vivem amigados e outros são separados e os filhos vivem com suas mães ou avós. A maioria das famílias tem um nível de escolaridade de 1ª a 4ª série, uma parcela com ensino fundamental completo e uma pequena parcela com nível superior. Ressaltamos ainda que além de atendermos filhos de famílias nucleares constituídas pelo pai, mãe e filhos, há famílias uni - parentais.

Observamos uma baixa na qualidade de vida de nossas famílias no decorrer deste ano, das condições de trabalho e moradia, o que atribuímos à crise pela qual atravessa o país.

Atendemos uma média de 93 à 120 crianças, na faixa etária de seis meses de idade à 03 anos e meio de idade, das 7:30 às 17:00 horas. Muitas das quais dependem de ônibus cedido pela prefeitura para chegar à instituição e retornar às suas casas.

A expectativa da população atendida é que o nosso C.E.I continue contribuindo na formação das crianças; desenvolvendo situações propícias nas quais elas são estimuladas pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando sempre um ensino de qualidade. Contamos com a participação dos pais e comunidade em reuniões, projetos e eventos oferecidos no Centro.

TRATAMENTO AOS ALUNOS E PAIS

- Dar oportunidade à criança de participar do planejamento de algumas atividades no dia, como brincadeiras, jogos, escolha de música, desenhos, histórias e assuntos de seu interesse.
- Desenvolver autonomia em momentos de rotina de higiene (como escovar os dentes sozinho, tomar banho, pentear os cabelos, calçar os sapatos), e se alimentar, etc...
- Conversar e orientar os pais, individualmente e em reuniões, sobre a criança, o seu desenvolvimento, problemas de saúde ou de disciplina.
- Procurar desenvolver uma cooperação entre crianças, Instituição e Família, para resolver os problemas existentes da melhor maneira possível.
- Promover Visitas domiciliares da Assistente social e equipe gestora às famílias.
- Participar de festas, comemorações, passeios, festivais, campeonatos e promoções.
- Integrar toda comunidade escolar em todos os eventos da instituição.

ATIVIDADES DA DIRETORIA

- Representar a entidade no foro externo, sempre que solicitada ou convidada a participar de algum evento.
- Apoiar os programas de trabalho em execução como também oferecer condições para o seu desempenho e êxito.
- Promover campanhas, festas e outras promoções a fim de assegurar o equilíbrio financeiro da entidade.
- Participar e promover reuniões mensais para abordagem de assuntos de interesse da entidade, bem como analisar os balanços financeiros da mesma.
- Integrar a entidade à comunidade através de festas, visitas e divulgação do trabalho realizado.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

- São estipuladas normas e limites, a partir de muitas conversas com as crianças, para se ter uma interação na convivência em grupo, com o objetivo de ajudar a sair do egocentrismo.
- São estimuladas as atividades coletivas e de cooperação em momentos de arrumação e organização do material e do ambiente.
- Valorização das descobertas, iniciativas e colocações demonstradas pelas crianças.

REGIME DE FUNCIONAMENTO.

O atendimento é de 07:30 às 17:00 horas, de segunda á sexta-feira. A matrícula deverá ser efetuada pelos pais ou responsáveis, apresentando no ato da matrícula fotocópia da certidão de nascimento, carteira de vacinação em dia, comprovante de residência e renda familiar, duas fotos tamanho 3x4, declaração de transferência, se houver, documentos pessoais dos responsáveis pela guarda da criança.

Somente será permitido frequentar as aulas os alunos devidamente matriculados. As datas de início e término das matrículas serão determinadas pela direção em consonância com as determinações emanadas pela Secretaria da Educação e acontecerão a qualquer tempo, se houver vagas.

Neste cotidiano, nossa prática pedagógica busca articular atividades significativas, que garantam o afetivo envolvimento de nossas crianças, respeitando-as como sujeitos de direitos. Nesse sentido, volta-se para o atendimento as necessidades e aos interesses das crianças, tendo como foco o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas.

FINALIDADE

A prática da atual proposta político-pedagógico é um desafio a ser enfrentado por todos os envolvidos na educação. Ela deve provocar mudanças de atitudes: deixar velhos conceitos, arriscar e acreditar na construção coletiva. Esta prática deverá basear-se em quatro pilares fundamentais da Educação:

- **APRENDER A CONHECER** (através do ensino formal e informal a criança deverá adquirir uma cultura geral),
- **APRENDER A FAZER** (a criança deverá adquirir habilidades motoras para futura qualificação profissional, tornando-a competente para enfrentar diversas situações e trabalhos em equipe),
- **APRENDER A VIVER** (a criança deverá desenvolver a compreensão do outro e ser capaz de participar de projetos comuns),
- **APRENDER A SER** (a criança deverá desenvolver a sua personalidade para atuar com maior autonomia, discernimento e responsabilidade).

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, as quais devem ser observadas, registradas e avaliadas.

OBJETIVOS

Formação: A educação da criança pequena foi considerada, por muito tempo como pouco importante: bastava que fossem cuidadas e alimentadas. Hoje a educação da criança pequena integra o sistema público da educação. Ao fazer parte da primeira etapa da educação básica, ela é concebida como questão de direito, de cidadania e de qualidade. As interações e as brincadeiras são consideradas eixos fundamentais para se educar com qualidade.

Identidade e Autonomia: A construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida. Conhecimento de si próprio e do outro, desenvolvendo todas as suas potencialidades afetivas, sociais e cognitivas.

Pessoal e Social : Organização de seu meio ambiente, pela interação estabelecida com seus colegas, inserindo a criança em um mundo simbólico, sua cultura e seu grupo social.

Desenvolvimento de habilidades de perceber-se como o outro refletido seus próprios atos, crenças e valores.

Seus objetivos:

- Socialização /Combinados,
- Regras de Convivência,
- Comunicação e Expressão de Desejos,
- Uso do Seu Corpo/Partes do Corpo,
- Autonomia nas Ações de Higiene,
- Escolhas de Brincadeiras, Objetos e Espaços,
- Higiene Comunitária,
- Brincadeiras Diversas,
- Partes do Corpo e Suas Funções,
- Sentidos, (Ouvir, Sentir, Falar, Cheirar e Gosto),
- Construção da Identidade.

CONHECIMENTO DE MUNDO :

Construção de diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetivos de conhecimento dos seus eixos: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

MOVIMENTO

Estabelece um clima de confiança entre as crianças, e o adulto, em situações de cumplicidade, respeito, pois ninguém é igual a ninguém, criando ambientes em que possam se movimentar e criar novos movimentos.

Adquirir movimentos, possibilitando sua atuação no mundo, com autonomia em relação ao adulto.

Desenvolver a percepção adequada de si mesmo, compreender suas possibilidades e limitações reais, auxiliando na expressão corporal com maior liberdade, aperfeiçoamento e competência motora.

Seus objetivos:

- expressão de sensações e ritmos corporais,
- gestos e posturas,
- reconhecimento de elementos do seu corpo,
- criação de movimentos corporais,
- ampliação progressiva da destreza,
- habilidades manuais,

MÚSICA

A música é essencial para a formação do ser humano. Auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é instrumento de interação. Brincadeiras de experimentar diferentes sons e instrumentos musicais contribuem para o desenvolvimento da linguagem e a formação integral das crianças. Qualquer atividade com música, pode tornar-se uma brincadeira divertida, quando se oferecem oportunidades para expressões livres e orientadas, tendo um bom suporte cultural. Interagir ativamente e criativamente com a música, construindo seu percurso e elaborando seu conhecimento, aprendendo a ouvir a cultura musical infantil. Compreender a música como linguagem e objetivo de conhecimento, através do fazer, perceber e refletir a música como contexto da cultura humana, desenvolvendo o auto conhecimento e o conhecimento do outro.

Seus objetivos:

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons,
- Brincadeiras cantadas, jogos rítmicos,
- Apreciação musical,
- Interpretação de músicas e canções diversas,

ARTES VISUAIS

- Inserir na programação curricular de cada agrupamento os elementos necessários para enriquecer a cultura artística das crianças. Disposto desse conhecimento cultural sobre artes, as crianças podem recriá-las em suas brincadeiras e atividades em sala de aula.
- Desenvolver a capacidade de abstração da mente levando-a ao desenvolvimento da consciência, da própria capacidade, formando indivíduos mais críticos e criativos.
- Expressar e ampliar suas habilidades plásticas, pela sua criatividade. Utilizando os diversos recursos disponíveis e sempre respeitando a individualidade de cada criança.

Seus objetivos

- Exploração e manipulação de materiais diferenciados,
- Observação e identificação de imagens diversas,
- Exploração de movimentos gestuais.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

As crianças comunicam-se por diferentes linguagens, por gestos e expressões, olhares e palavras.

O aprendizado da fala se inicia no nascimento com a comunicação entre as crianças e seus pais, e depois mais tarde entre professoras e alunos. Há diversos estilos de comunicação que levam as crianças a aprenderem a falar e que fazem parte de suas culturas quando ingressam na creche.

- Adquirir aos poucos competências em relação à linguagem que possibilita a ela ter acesso aos bens culturais alcançando uma maior participação no mundo da escrita.
- Identificar a função social, da leitura e da escrita, bem como a relação entre a palavra falada e escrita.
- Entrar em contato com a riqueza e a complexidade do mundo da escrita, através de trabalhos com as obras literárias, textos, palavras e letras.
- Dominar a linguagem oral com desenvoltura, ampliando o vocabulário e enriquecendo assim suas habilidades quanto à fala.

Seus objetivos:

- Uso da linguagem oral na comunicação,
- Expressão de sensações através da linguagem,
- Observação e manuseio de materiais impressos,
- Contação de histórias,
- Uso de diferentes gêneros textuais,

NATUREZA E SOCIEDADE

- Ampliar o conhecimento de seu ambiente natural, propiciando novas vivências, através de atividades elaboradas de acordo com os vários temas trabalhados.
- Adquirir conhecimentos a cerca dos grupos aos quais pertencem das relações sociais que ali estabelecem e de suas diversas formas de organização ampliando suas experiências.

Podem se enriquecer com atividades de reciclagem e meio ambiente, com materiais reciclados retirados da natureza, em formas de artesanatos , construídos por eles mesmos, com a ajuda do professor.

Seus objetivos:

- Meio ambiente, natureza, reciclagem, tradições culturais, animais e seu habitat natural, plantas e sua funções

MATEMÁTICA

Contextos significativos possibilitam experiências ricas para as crianças no conhecimento matemático, na educação infantil isso ocorre em atividades e brincadeiras através dos números. A entrada no mundo da matemática ocorre quando a professora sabe encaminhar a criança pra atividades e brincadeiras, de contagem , tamanho, quantidade , etc...

- Adquirir experiências para o processo de desenvolvimento do raciocínio lógico e aquisição de conceitos variados.
- Vivenciar situações , problemas em que elas possam progressivamente desenvolver o raciocínio lógico matemático, raciocinando em qualquer situação com o espírito crítico e flexível.
- Desenvolver o pensamento lógico, a capacidade de generalizar , analisar , sintetizar, formular hipóteses, deduzir , refletir e argumentar.

Seus objetivos:

- Noções de quantidade,
- Contagem oral,
- Noções de tamanho,
- Lateralidade,
- Figuras geométricas planas,
- Cores e misturas,

TEMAS TRANSVERSAIS

Ética, valores humanos e transformação, pluralidade cultural, meio ambiente, Saúde e qualidade de vida. Estas questões não podem faltar no currículo, pois, caminham lado a lado com o processo ensino aprendizagem, um ligado ao outro. Será desafiante investir na superação da discriminação e dar a conhecer a riqueza representada pela diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sócio cultural brasileiro; favorecendo e estimulando a curiosidade da criança em relação ao meio físico social n qual vive contribuindo na formação de hábitos e atitudes sobre a saúde contribuindo na qualidade de vida.

POPULAÇÃO – ALVO META

Crianças de seis meses a três anos e meio provenientes de famílias empobrecidas, cujos pais trabalham e necessitam do atendimento da creche, e crianças que se encontram em situação de risco pessoal ou social. Meta de 110 crianças.

CARACTERÍSTICAS DA CRECHE

A clientela atendida apresenta a seguinte situação sócio econômica:

- Famílias de baixa renda que residem na cidade e na zona rural,
- Famílias sem renda mensal fixa,
- Pais em situação de subemprego e desempregado,
- Mães que trabalham como rurais, diaristas, empregadas doméstica e nas usinas da cidade e da região.
- Pais sem qualificação profissional.

ASPECTO FUNCIONAL

Há necessidade de reciclagem do pessoal voltado para a Educação Infantil, de aquisição e reposição de material didático, manutenção das instalações físicas, aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários, de formação de um grupo ativo de “amigos” da creche e arrecadação de recursos para o custeio das atividades programadas.

PROPOSTA DE SOLUÇÃO

FAMÍLIA

- Formação de associação de pais,
- Formação de grupos de voluntários,
- Orientação familiar,
- Reuniões de pais (quatro por ano, no término dos bimestres).

ATIVIDADES DA DIRETORIA

- Realizações de promoções,
- Representação nos Conselhos Municipais de Assistência e Direitos da Criança e do Adolescente,
- Buscar recursos financeiros.

ATIVIDADES COM AS EDUCADORAS

- Avaliação e planejamento anual da Proposta Político Pedagógica embasados no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil;
- Participação de recursos e treinamentos com profissionais na área da educação, *(cursos de matemática e português).
- Colaboração e organização das festas em datas comemorativas, (e em trabalhos sociais, como o Cachorro Quente).

ATIVIDADES COM OS GRUPOS DE VOLUNTÁRIOS

- Participação das festas e promoções,
- Confecção de trabalhos manuais e artesanais (bordados, crochês e pinturas)
- Campanha e colaboração nas atividades sociais.

ROTINA

- Acolhida feita pelas educadoras,
- Oração da manhã com todas as crianças, professoras e funcionárias,
- Café da manhã,
- Atividades pedagógicas em sala de aula ou ao ar livre,
- Banho,
- Almoço, escovação e descanso,
- Higiene ,
- Lanche da tarde,
- Atividades lúdicas (parque, gramado e áreas externas cobertas),
- Jantar,
- Higiene e saída.

DISTRIBUIÇÃO DE CRIANÇAS POR GRUPOS

As crianças são divididas em grupos da seguinte forma:

Berçário I = 16 crianças

Berçário II = 21 crianças

Maternal I A = 18 crianças

Maternal I B = 18 crianças

Maternal II A = 19 crianças

Maternal II B = 19 crianças

ATUAÇÃO CRECHE /FAMÍLIAS

No ato da matrícula os pais assinam a folha de compromisso com a entidade, onde constam as normas da instituição. Essas feitas em duas vias, sendo uma dos pais e a outra da creche; faz-se também uma entrevista com os pais, para que com isso eles fiquem a par de como devem atuar juntamente com a entidade na educação dos seus filhos.

FORMAÇÃO DAS EDUCADORAS

- Participação em cursos de capacitação profissional para educadores de creche oferecidos pela prefeitura e outros,
- HTPC diariamente, a partir das 16 e 20 hs.

ATIVIDADES E SERVIÇOS

TRIAGEM E MATRICULAS: Seleção, inserção e registro das crianças por ocasião do início do ano letivo e por procura de vagas em qualquer período.

SAÚDE: Observação da criança orientação aos pais e encaminhamento , quando necessário, a serviços médicos; formação de hábitos de saúde.

ALIMENTAÇÃO: O cardápio segue a orientação de uma nutricionista:

- Café da manhã (pão e leite),
- Almoço (é bem variado e saboroso),
- Lanche (frutas da época ou doces caseiros),
- Jantar (sopa diversificada de carnes e legumes).

HIGIENE PESSOAL: Formação de hábitos de higiene adequados, (banhos, escovação, etc.).

Atividades desenvolvidas de forma educacional.

ATIVIDADES PSICOPEDAGÓGICAS DE LAZER

Atuação junto a criança buscando a satisfação de suas necessidades básicas, afetivas, cognitivas e sociais, fazendo com que ela aprenda, deslumbre, construa e seja capaz de produzir o seu próprio conhecimento, tendo prazer em frequentar a creche.

AVALIAÇÃO

Tem como objetivo verificar o processo educativo, o desenvolvimento e o rendimento das crianças. Faz-se necessário que o educador tenha sensibilidade, a lógica e principalmente o comprometimento enquanto avaliador, além de que, é preciso estar em íntima conexão com os objetivos norteadores da ação educativa. É preciso que o educador tenha um preparo teórico e dominar bem os conteúdos abordados. É importante registrar as suas observações em cadernos diários ou semanais. O educador tem que estar atento também, para avaliar constantemente a sua prática educativa a fim de buscar novos caminhos permitindo a eficiência e a qualificação de sua prática educativa.

RECURSOS MATERIAIS

RECURSOS HUMANOS

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE
Veronica Lima Alves	Diretora	Pedagogia
Gabriela de Souza Lima	Professora	Pedagogia
Maria de Fátima Rocha Ramos	Professora	Pedagogia
Márcia AP. Uemura Kametani	Professora	Educação Artística, Ciências Contábeis, Pedagogia
Aline Ferreira da Silva	Professora	Pedagogia
Monique Hellen	Auxiliar	Pedagogia incompleta
Mayla G. Tazinazzio	Nutricionista	Nutrição
Francieli C.Favarini Santos	Professora	Pedagogia
Márcia Mendes Rodrigues	Merendeira	
Irene Pedrini Magiolo	Auxiliar de creche	
Maria Cristina Pontes	Serviços Gerais	
Maria de Fatima Santos Souza	Serviços Gerais	
Angela Maria Ferrari Francia	Secretária	Ciências Contábeis

PLANOS DE APLICAÇÃO

NATUREZA DE DESPESAS		
ESPECIFICAÇÃO	FUNDEB	TOTAL
Salários e encargos	R\$ 432.120,48	R\$ 432.120,48
Água, luz e telefone	R\$ 11.986,93	R\$ 11.986,93
Material Pedagógico	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
Material de consumo	R\$ 4.850,00	R\$ 4.850,00
Outras despesas/manutenções	R\$ 28.642,59	R\$ 28.642,59
total	R\$ 480.000,00	R\$ 480.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – FUNDEB

MESES	VALOR
JANEIRO	R\$ 40.000,00
FEVEREIRO	R\$ 40.000,00
MARÇO	R\$ 40.000,00
ABRIL	R\$ 40.000,00
MAIO	R\$ 40.000,00
JUNHO	R\$ 40.000,00
JULHO	R\$ 40.000,00
AGOSTO	R\$ 40.000,00
SETEMBRO	R\$ 40.000,00
OUTUBRO	R\$ 40.000,00
NOVEMBRO	R\$ 40.000,00
DEZEMBRO	R\$ 40.000,00
TOTAL	R\$ 480.000,00

PLANO DE ENSINO

COMPETÊNCIAS QUE DEVEM SER DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites,
- Desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente valorizando atitudes para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender a ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

BERÇÁRIO I E II

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Participar de várias situações de comunicação oral;
- Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos através da linguagem oral;
- Interessar-se pela leitura de histórias oral;
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita do seu nome por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas e histórias em quadrinhos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Usar a linguagem oral para conversar, comunicar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participar de situações cotidianas onde se faz necessária a participação da leitura do professor;
- Observar e manusear materiais impressos

Conteúdos:

- Conversa informal, hora da história,
- Identificar o nome (cartaz na parede- visualização),
- Compreender ordens simples,

- Indicar partes do corpo em bonecos e nas próprias crianças,
- Desenvolver associação de objetos por espécies,
- Manusear revistas, livros, identificando o que vê,
- Brincadeiras enfrente ao espelho,
- Imitar o professor

Atividades:

- Atividades de vivências,
- Atividades livres,
- Através de brincadeiras solicitar que a criança atenda as ordens simples feitas pelo professor,
- Identificar partes do corpo,
- Uso de gravuras simples,
- Folhear livros e revistas livremente e sobre orientação do professor,
- Mostrar partes do corpo no espelho, em bonecos ou na própria criança.
- Imitar o que o professor pede, seguindo o seu comando.

Avaliação:

- Processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Movimento

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo,
- Exploração de gestos e ritmos corporais,
- Deslocar com destreza no espaço,
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, para uso de objetos diversos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros,
- expressão de sensação e ritmos corporais por meio de gestos, posturais e da linguagem oral,
- explorar de diferentes posturas corporais, como se sentar em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar reto apoiado na ponta dos pés com e sem ajuda,
- ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar,
- aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento, por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

Conteúdos:

- Desenvolver o equilíbrio: dança, jogos, movimento, lateralidade, coordenação motora, imitações, mímicas,

brincadeiras orientadas,

Atividades :

- Pulando objetos e obstáculos, andando, correndo, rolando, passando por cima de almofadas e etc...
- Imitando os bichos e expressões faciais,
- Tocar partes do corpo no banho,
- Brincadeiras cantadas
- Expressão de sensações por meio de gestos e posturas,
- Tanque de areia , (bolinhos de lama, torres, castelos e etc...),
- Túneis e cabanas, (com lençóis, cadeiras, mesas, cobertores.),
- Observar seu corpo e suas expressões faciais no espelho.

Avaliação:

- processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

NATUREZA E SOCIEDADE

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Explorar o ambiente para relacionar-se com pessoas,
- Estabelecer contato com pequenos animais, plantas e objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras , jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de suas comunidades e de outros grupos,
- Exploração de diferentes objetos e suas propriedades e de relações simples de causa e efeito,
- Contato com pequenos animais e plantas, sempre com a presença do professor, ou de um profissional da área,
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

Conteúdos :

- Datas comemorativas,
- Contato com pequenos animais e plantas,
- Explorar o meio ambiente, local onde mora e estuda,
- Identificar diferentes tipos de brinquedos e objetos.

Atividades :

- Interação através de jogos e brincadeiras,
- Excursão pelo espaço externo da creche para observação de ruas, carros, motos , pessoas, etc...
- Observação de pequenos animais, (formigas, besouros, aranhas, minhocas, borboletas, pássaros), sempre com a presença do professor,
- Cultivar plantas, (montar hortas com garrafas pet e plantar flores),
- Jogos e brincadeiras, músicas, histórias e danças tradicionais da comunidade e dos familiares mais velhos,
- Manusear e explorar diversos objetos,
- Aprendizagens dos nomes em situações reais do cotidiano das crianças,
- Misturas de elementos, água e areia, cores, etc...

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos estão sendo alcançados.

ARTES VISUAIS

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuam manipulando diferentes objetos e materiais,
- Utilizar diferentes materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies,

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais,
- Cuidado com o próprio corpo e dos diferentes movimentos gestuais,
- Cuidado com os materiais trabalhados e objetos produzidos,
- Observação e identificação de imagens diversas,
- Observação de imagens artísticas,

Conteúdos :

- Danças, desenhos livres, técnicas de misturas e pinturas diferenciadas, histórias, leituras e dramatizações, faz-de-contas, recortes e colagens.

Atividades :

- Teatro de sombras
- Fantoches variados,

- Coreografias fáceis de imitar,
- Exploração e manuseio de materiais diversos,
- Dramatizações,
- Brincadeiras livres e orientadas,

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros de participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MÚSICA

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais,
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Exploração, expressão, reprodução do silêncio e de sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos,
- Interpretação de músicas e canções diversas,
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos,
- Escuta de obras musicais infantis variadas,
- Participação em situações que interagem, músicas, canções e movimentos corporais.

Conteúdos :

- Seguir os movimentos que pede a música,
- Perceber os sons de silêncio e de músicas mais lentas,
- Desenvolver o prazer de escutar as músicas e observação dos ritmos,
- Músicas de rotina,
- Jogos e brincadeiras que envolvam a música,

Atividades :

- Atividades lúdicas,
- Imitações de vozes, ruídos, sons corporais, danças,
- Cantar para as crianças dormirem,
- Explorar materiais sonoros. (chocalhos, blocos, sinos),
- Manuseio e exploração dos instrumentos musicais. como violões, pianinhos, etc...
- Cantar em situações como. (banho, fila, no parque, na sala de aula, na saída)

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros de participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MATEMÁTICA

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Estabelecer aproximações a algumas noções de matemáticas presentes no cotidiano, como contagem, sequência numérica, relações espaciais.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Participar de atividades em que o adulto recite a sequência numérica;
- Participar de contagem envolvendo o grupo de crianças, objetos envolvidos em histórias, músicas, brincadeiras e jogos.
- Utilizar expressões relacionadas à quantidade nas suas brincadeiras.
- Participar de jogos de figuras,
- Fazer observações que revelam uma aproximação às noções de quantidade, tempo e posição utilizando terminologia própria e afim.

Conteúdos:

- Contagem oral (nas músicas e visualização), até o 03 ou onde o aluno consegue contar,
- Cores primárias e suas misturas,
- Noções de tempo e espaço,
- Brincadeiras de construções,

Atividades :

- Maior/menor, dentro/fora, em cima/em baixo, subindo/descendo, construção de torres, pistas, castelos, jogos de encaixe, painel de (pesos/medidas, aniversariantes, contagem dos alunos presentes/ausentes , ajudantes do dia etc...), carimbos de mãos e pés, brincadeiras e músicas envolvendo os números,
- Figuras geométricas planas: (BERÇÁRIO I – círculo e sua música, BERÇÁRIO II – círculo, quadrado e triângulo e suas músicas.),

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registro de participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MATERNAL I E II

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Interessar-se pela leitura de histórias e fábulas,
- Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos através da linguagem oral,
- Participar de variadas situações de comunicação oral.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Usar a linguagem oral para conversar, comunicar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presente no cotidiano onde se faz necessária a participação da leitura,
- Observar e manusear materiais impressos, jornais, revistas e livros infantis,

Conteúdos:

- Conversa informal,
- Rodas de conversas orientadas,
- Hora da história e fábulas,
- Identificar o nome,
- Compreender ordens simples e duplas,
- Identificar partes do corpo no espelho, em bonecos e nas crianças,
- Manusear livros, revistas, jornais, identificar e apontar o que vê,
- Imitar o professor,
- Parlendas e poesias

Atividades :

- Atividades de vivências,
- Atividades livres e orientadas, através das brincadeiras solicitar que a criança atenda as ordens simples e duplas,
- Identificar partes do corpo, nomeadas pelo professor,
- Leitura de crachás,
- Painel dos nomes próprios,
- Identificar os colegas,
- Leitura de livros infantis feito pelos alunos e professor,

- Caixa surpresa,
- Declamar parlendas e poesias,

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registro da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MOVIMENTO

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Explorar e utilizar os movimentos de preensão e encaixe,
- Deslocar com destreza no espaço,
- Exploração de gestos e ritmos corporais,
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo, por meio da exploração das brincadeiras, no espelho e interação com os outros,
- Expressão de sensação e ritmos corporais por gestos e posturas,
- Ampliação progressiva da destreza, andar, correr, saltar, pular, arrastar-se,
- Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão e o encaixe, do traçado e desenhos e escrita,

Conteúdos :

- Dança, jogos, movimentos livres e orientados, lateralidade, coordenação motora, imitações, brincadeiras,

Atividades :

- Desenvolver o equilíbrio, pulando, correndo, saltando.
- Imitar bichos, imitar expressões faciais,
- Tocar as partes do corpo na hora do banho e aprender tomar banho sozinho
- Brincadeiras de roda
- Expressões de sensações por meio de gestos e posturas,
- Brincar no tanque de areia e no parque, túneis, cabanas,
- Caminhadas ao redor da creche , no asilo, observando tudo ao redor

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

NATUREZA E SOCIEDADE

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular

- Explorar o ambiente para relacionar-se com as pessoas,
- Estabelecer contato com animais e plantas e objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outros grupos,
- Exploração de diferentes propriedades e de relações simples de causa e efeito,
- Contatos com pequenos animais e plantas,
- Conhecimento do próprio corpo por meio de uso e de exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas,

Conteúdos:

- Datas comemorativas,
- Contatos com pequenos animais e plantas,
- Explorar o meio onde vivemos,
- Identificar partes do corpo, no espelho e nos colegas,
- Identificar diferentes tipos de brinquedos e objetos,

Atividades:

- Interação através de jogos e brincadeiras,
- Excursão pelo espaço da creche para observação ,
- Trabalhar a alimentação e a higiene e saúde,
- Cultivar plantas e hortas,
- Plantar feijões e milho nos potes com algodão, observar e acompanhar o seu desenvolvimento,
- Trabalhar a dengue, fantoches, máscaras, atividades de conscientização e desenhos,
- Piquenique no parque, na sombra das árvores, dentro da creche,
- Jogos e brincadeiras, músicas e histórias, sobre as festas comemorativas,
- Danças tradicionais,
- Rodas de conversas.

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registro da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

ARTES VISUAIS

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Ampliar o conhecimento do mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais,
- Utilizar diferentes materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies,

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Exploração e manipulação de materiais de diferentes texturas e espessuras, de variados suportes gráficos,
- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais,
- Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais,
- Cuidados com os materiais trabalhados e objetos produzidos,
- Observação e identificação de imagens diversas,
- Observação de imagens artísticas,

Conteúdos:

- Teatros, danças, desenhos livres e orientados com técnicas diferenciadas, histórias e fábulas, faz-de-conta, recortes e colagens, mistura de cores, pinturas de diversas formas.

Atividades:

- Teatro e fantoches variados, dedoches,
- Exploração e manipulação de materiais diversos, alinhavos,
- Massa de modelar,
- Murais e painéis na sala de aula (fotos e figuras),
- Fotos das atividades e brincadeiras na creche e gravar DVD para mostrar aos pais e alunos,
- Dramatizações,
- Brincadeiras livres e orientadas,
- Cores primárias e secundárias,

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MÚSICAS

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular;

- Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais,
- Brincar com músicas, imitar, inventar e reproduzir criações musicais,

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Exploração, expressão, reprodução do silêncio e de sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos,
- Interpretações de músicas e canções diversas,
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos,
- Escuta de obras musicais infantis variadas,
- Participar em situações que interagem músicas, movimentos corporais e canções,

Conteúdos:

- Seguir os movimentos que pede a música,
- Perceber os sons do silêncio,
- Desenvolver o prazer de ouvir músicas e ritmos diversos,
- Músicas de rotina,
- Jogos e brincadeiras que envolvam a música.
- Imitar o professor.

Atividades:

- Lúdicas, imitar vozes, sons, ruídos, danças, explorar materiais sonoros, bandinhas, pianos, violões, cantar na fila, refeições, parque, saída.

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e na observação de que os objetivos propostos estão sendo alcançados.

MATEMÁTICA

Competências a serem desenvolvidas no componente curricular:

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no cotidiano, como contagem e sequência numérica.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Participar de atividades com sequência numérica;
- Contagem oral envolvendo grupos de crianças, objetos, histórias, jogos, etc...
- Relacionar a quantidade nas brincadeiras,
- Figuras tridimensionais usando a massinha de modelar,
- Jogos de figuras,
- Noções de quantidade, tempo e posição ,

Conteúdos:

- Contagem oral (nas músicas e visualizações), até o 05 ou onde o aluno consegue contar,
- Noções de quantidade,
- Cores primárias e secundárias,
- Noções de tempo e espaço, brincadeiras de construção,

Atividades:

- Maior/menor, dentro/fora, em cima lógicos, figuras geométricas planas, (MATERNAL I e II – círculo, quadrado, triângulo, retângulo, losango, trapézio, pentágono e hexágono e suas músicas)/em baixo, subindo/descendo, construção de torres, encaixes, castelos, blocos;
- Brincadeiras que envolvam os números, quebra-cabeças, jogo da memória, boliche, dominó, músicas que envolvam os números, utilizar as mãos para contar de 1 á 10

Avaliação:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de registros da participação da criança nas atividades e se os objetivos propostos estão sendo alcançado

PLANEJAMENTO 2022

Janeiro

- Dia 24/01 - 28/01

Semana de Planejamento

Fevereiro:

31/01 a 03/02 – semana de adaptação: acolhimento e brincadeiras

Atividade de pintura

Máscara

Festa de carnaval com fantasias

- Dia 24 e 25:

Passeios

Recreações

Março:

01/03- Carnaval

- Dia 08/03: Dia internacional da Mulher

Confecção de lembrancinha para levarem para casa

- Dia 14/03: Dia Nacional dos Animais

Projeto: Os três porquinhos.

- Dia 22/03: Dia Mundial da Água

Atividades relacionadas ao tema

Confecção de cartazes

Teatro

Abril:

- Dia 17/04: Páscoa

De 11 à 14/04 realizar atividades com o tema da páscoa

Brincadeiras

Pintura facial

Máscara

Lembrancinha

- Dia 14/04: Índio

Brinquedo de origem

Máscara; cocar; colar

Brincadeiras

Maio:

- Dia 08: Dia das mães

Atividades para levarem para casa

Ensaio para apresentação

Lembrancinha

- Projeto: Os cinco patinhos.

Junho:

23/06- Festa Junina

Atividades relacionadas ao tema

Julho:

- Projeto: Trabalhando cores com experimentos.

- 26/07 – 29/07 - Replanejamento

Agosto:

- Dia 14/08: Dia dos pais

Atividades para levarem para casa

Lembrancinha

Ensaio para apresentação

- Dia 22/08: Folclore

Projeto relacionado ao tema

- Dia 25/08: Soldado

Atividades de pintura

Confecção de algo em comemoração ao dia

Setembro:

- Dia 07/09: Independência do Brasil

Culto á bandeira

Atividades

- Dia 21/09: Dia da árvore

Projeto relacionado ao tema

- Dia 27/09: Dia do Idoso

Passeio no lar dos idosos.

Outubro:

- Dia 12/12: Dia das crianças

Semana com atividades físicas e passeios em comemoração.

Novembro:

*Preparação para festas de final de ano.

Apresentação M II A e B

Dezembro:

Festa de Formatura e Natal com apresentações.

BIBLIOGRAFIA

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

Volumes 1, 2 e 3

Revista Nova Escola – ano de 2015 – Volumes de 1 ao 12

Revista Nova Escola – Volume Especial sobre Educação Infantil –

Data e assinatura :

Lucélia, de 20 dezembro de 2021



Iraci Oliveira de Santana Caldeira
Coordenadora Pedagógica



Irmã Verônica Lima Alves
Diretora

Responsável Legal por esta entidade:



Julio Cesar Moro
PRESIDENTE